

Defesa:30/03/2001

ELETROMIOGRAFIA DOS MASSETERES NO APERTAMENTO DENTAL E NA MASTIGAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM E SEM MALOCLUSÃO

Kátia Alonso Rodrigues

Léslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/8VF4I217DPGUKNCBPYUCPKLD6RRFHGYB6LVP99ULK8J8TJVAM-35986?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000067010&year=&volume=&sub_library=BNGK

O objetivo do presente estudo foi verificar se a presença de maloclusão interfere na atividade eletromiográfica dos músculos masseteres durante o apertamento dental em máxima intercuspidação e na mastigação habitual. Para tanto, participaram desta pesquisa 37 indivíduos, sendo constituídos 3 grupos distintos segundo a classificação da oclusão. O primeiro composto por 9 indivíduos com oclusão clinicamente normal (G1), o segundo, por 17 indivíduos com maloclusão Classe I de Angle (G2) e o terceiro, por 11 indivíduos portadores de maloclusão Classe II divisão 1º de Angle (G3). Todos eram do sexo feminino, com faixa etária de 20 anos e 7 meses a 30 anos 8 meses, com dentição natural permanente. A seleção dos indivíduos foi feita por meio da aplicação de um protocolo específico, sendo complementado com exame clínico miofuncional oral. Posteriormente, foi investigada a atividade do músculo masseter bilateral, na sua porção superficial, por meio da avaliação eletromiográfica com eletrodos de superfície bipolar. Foram registrados 3 apertamentos dentais consecutivos e 15 ciclos da seqüência da mastigação na velocidade habitual. Os resultados mostraram que, no apertamento dental em máxima intercuspidação, não houve diferença estaticamente significativa da atividade eletromiográfica entre os três grupos. Na mastigação habitual, esta diferença ocorreu de forma significativa havendo diminuição da atividade eletromiográfica entre o G1, G2 e G3, respectivamente. Ainda levando em

consideração a mastigação habitual, ao serem comparados dois a dois, tais grupos comportaram-se de maneiras diferentes: o G1 não apresentou diferença significativa da atividade eletromiográfica, quando comparado ao G2; o grupo G3 apresentou menor atividade eletromiográfica em relação ao G1; entre o grupo G2 e G3, não houve diferença significativa da atividade eletromiográfica, porém, o grupo G2 apresentou tendência ao aumento da atividade eletromiográfica, quando comparado ao G3. Concluiu-se que a maloclusão não interferiu na atividade eletromiográfica dos músculos masseteres nos 3 grupos durante o apertamento dental em máxima intercuspidação, mas contribuiu para que houvesse uma diferenciação da atividade eletromiográfica na mastigação habitual.